



## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE LUTAS

Rua do Quelhas, 32 - 34 - 1200 Lisboa - Contribuinte n.º 500 871 787

ACTA N.º 081  
GESTÃO FEDERATIVA 2013 / 2016

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA N.º  
002 ANO : 2016

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu no auditório do Complexo Desportivo do Jamor, sito Jamor, na cidade de Lisboa, em primeira convocatória, a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, sob a coordenação do Sr. Manuel Pedro Fernandes dos Santos, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Dr. Miguel Eduardo Manaças, Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em conformidade com o aviso convocatório e seu conteúdo oportuna e regularmente enviado, com a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

**Único. Apreciação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Atividades e Contas anuais do exercício de 2015.**

Assistiram também ao ato, em representação do executivo da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, o Presidente da Federação, Pedro Miguel dos Santos Silva, o Vice Presidente Pedro Alves e a Vice Presidente Carla Morais.

O Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras fez-se representar pelo seu Presidente, Paulo Mariano de Almeida Nogueira Doreis.

Assistiram ainda ao ato o Revisor Oficial de Contas Anildo Palma Nunes e o Contabilista Certificado Luciano Maestre Martinez.

Reunidas as condições necessárias para o funcionamento da Assembleia, foi aberta a sessão com a leitura do respectivo aviso convocatório, e verificação de credenciais.

No acto de verificação destas constatou-se estarem presentes e devidamente credenciados os Delegados de Setúbal, Delegados de Lisboa, Delegados de Braga e Delegados de arbitragem.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral procedeu à leitura do aviso convocatório e respectiva ordem de trabalhos e refere estar aberto e à disposição dos associados um período para se debaterem assuntos fora da ordem de trabalhos.

Passado este período o Presidente informa a assembleia de que o Presidente da Direção irá fazer uma apresentação multimédia sobre o documento ora em discussão.

O Presidente detalha de forma exaustiva todas as áreas de intervenção e enfatiza as dificuldades com que o executivo se deparou, nomeadamente de índole financeira, fruto de estarmos 4 meses sem receber qualquer verba para o funcionamento da modalidade.

Refere que muitas atividades só se desenvolveram porque ainda vão existindo elementos que adiantam verbas à modalidade, fato que se estende igualmente a elementos das várias estruturas regionais.

Divulga à assembleia que solicitamos e participamos em varias audiências com o IPDJ onde nos revelaram que iriam aumentar a subsidiação para o AR e ET, fato que não se veio a verificar e nos levou a gastar aquilo que não tínhamos.

Informa sobre o nosso envolvimento nas várias estruturas mundiais da modalidade e o fato de termos vários membros a desempenhar cargos nas mesmas.

É relevada toda a situação inerente à formação de recursos humanos e o fato de não recebermos qualquer verba para este importante projeto.

Refere que os resultados já obtidos no AR são reveladores que, com mais apoio, poderiam os praticantes ter outro desempenho se participassem em mais estágios e mais competições de preparação.

Termina agradecendo a todos que, com grande sacrifício pessoal e familiar, ainda vão tornando possível que a modalidade se mantenha viva e consiga proporcionar a sua prática a centenas de praticantes por todo o país.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral questiona os presentes sobre as explicações dadas pelo Presidente e eventuais questões a colocar.

O ROC independente solicita intervenção para falar sobre os adiantamentos registados fazendo notar que os mesmos não se refletem na contabilidade, situação esclarecida pelo Presidente.

O Presidente da mesa propõe que face à explicativa demonstração do documento efetuada pelo Presidente, por todos constatada e face à ausência de questões se passe à aprovação na generalidade situação que foi aprovada por unanimidade.

Entrou-se de seguida na análise do documento e contas, na especialidade, findo ato se procedeu à leitura de parecer do Conselho Fiscal.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral coloca, de seguida, à votação na especialidade o relatório de atividades e contas do exercício de 2015 sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes.

A mesa solicita à Assembleia a devida autorização e voto de confiança para se proceder à elaboração da ata o que foi aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradece aos presentes a sua presença no ato.

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a presente sessão, pelas doze horas, de que se lavrou a presente acta a qual, vai pelo Presidente e Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral ser assinada.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Manuel Pedro Fernandes dos Santos



O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Miguel Eduardo E. P. Manaças

